

Eixo Temático ET-13-002 - Educação Ambiental

CONSUMO, RESÍDUOS SÓLIDOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ENTRE A TÉCNICA, A CULTURA E A POLÍTICA

Gustavo Ferreira da Costa Lima

Departamento de Ciências Sociais e PRODEMA/UFPB, Paraíba. E-mail: gust3lima@uol.com.br

O presente artigo propõe uma reflexão sobre a relação entre o consumo e a produção de resíduos sólidos na sociedade contemporânea e, dentro dela examina a contribuição possível dos processos educativos, em especial, da educação que tematiza os problemas ambientais. Compreende um ensaio teórico que dialoga com a produção da área e com os pressupostos da Ecologia política, da Educação ambiental crítica e das teorias sobre a Sociedade pós-industrial a partir de onde fundamenta os argumentos desenvolvidos ao longo do texto. Metodologicamente faz a revisão crítica da literatura recente da área e interpreta-a a partir do referencial teórico mencionado. O texto constrói o argumento de que apesar da complexidade que constitui o tema dos resíduos sólidos nas sociedades contemporâneas o debate dominante tem sido orientado por uma abordagem técnica e gerencial que desconsidera e invisibiliza as dimensões sociais, ético-culturais e políticas que compõe o problema. Fundado neste argumento examina as contribuições que a educação ambiental crítica pode agregar ao problema na formação e transformação do conhecimento e das práticas existentes sobre o assunto visando construir outra abordagem abrangente que integre toda a complexidade do tema. As conclusões principais do ensaio demonstram que embora a abordagem tecnológica que considera o ciclo de vida dos resíduos da origem ao destino final seja fundamental para equacionar o problema ela dificilmente será bem sucedida se não integrar outras dimensões do problema, como é o caso: da educação do consumidor (dimensão cultural), da inclusão social dos catadores (dimensão social), da regulação da logística reversa e da obsolescência planejada (dimensão política), do uso de instrumentos econômicos como incentivo à redução do consumo (dimensão econômica) e do aperfeiçoamento da gestão compartilhada que articule governos, empresas, sociedade e cidadãos (dimensão de gestão pública) para citar os mais relevantes. Isso significa que, embora as respostas tecnológicas e gerenciais sejam fundamentais à gestão dos resíduos sólidos urbanos elas não são suficientes para incorporar toda a complexidade do problema e, por conseguinte, para superar o desafio dos resíduos sólidos nas sociedades de consumo de massa contemporâneas.

Palavras-chave: Resíduos sólidos, consumo; Educação ambiental.